

Centro de Assistência Social dos Três Povos

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

ÍNDICE

Balanço	3 a 4
Demonstração dos resultados por Naturezas	5
Anexo	6 a 15

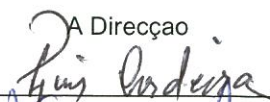
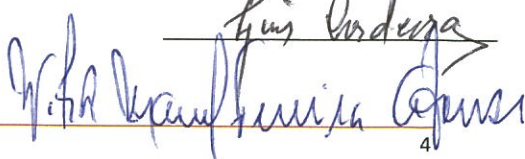
CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		29 290,08	29 290,08
Reservas legais			
Outras reservas		20 823,26	20 823,26
Resultados transitados		1 184 588,52	1 180 623,23
		1 234 701,86	1 230 736,57
Resultado líquido do período		(6 855,69)	3 965,29
		1 227 846,17	1 234 701,86
Total dos fundos patrimoniais		1 227 846,17	1 234 701,86
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		60 000,00	60 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		60 000,00	60 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		29 190,88	20 475,74
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		10 612,52	15 634,41
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		51 461,88	57 055,75
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		91 265,28	93 165,90
Total do passivo		151 265,28	153 165,90
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 379 111,45	1 387 867,76

Página 2 de 2

O Contabilista Certificado

A Direcção


 4

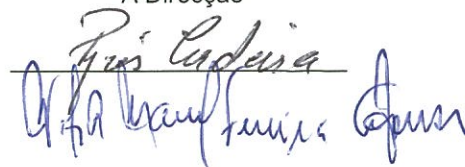
BALANÇO**CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS****BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023**

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1 321 938,26	1 335 600,05
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis		2 673,74	5 346,67
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber		2 934,94	2 669,00
Ativos por impostos diferidos			
		1 327 546,94	1 343 615,72
Ativo corrente:			
Inventários		3 205,40	1 244,50
Ativos biológicos			
Clientes			5 118,00
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos		6 912,10	3 971,14
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			1 400,00
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		41 447,01	32 518,40
		51 564,51	44 252,04
Total do Ativo		1 379 111,45	1 387 867,76

Página 1 de 2

O Contabilista Certificado

A Direcção



1. Identificação da Entidade

O Centro de Assistência Social dos Três Povos é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS em junho de 1982, com sede em Rua Liga dos Amigos das Quintãs, freguesia dos Três Povos e Concelho do Fundão. Tem como actividade principal o apoio á terceira idade. Possui actualmente 3 respostas sociais enquadradas nos seguintes Cae's:

- 87301 – Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (lar)
- 88101 - Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (centro dia)
- 88990 – Outras Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (Apoio Domiciliário).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2015 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 - Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CENTRO ASSISTENCIA SOCIAL TRES POVOS

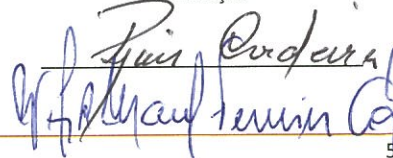
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS

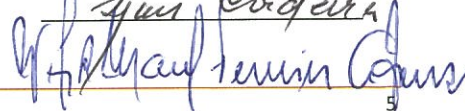
De janeiro até dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		440 029,22	375 132,64
Subsídios à exploração		230 429,67	235 069,16
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(86 996,75)	(79 211,68)
Fornecimentos e serviços externos		(165 782,66)	(140 086,93)
Gastos com o pessoal		(417 328,52)	(381 361,75)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		20 635,91	20 972,72
Outros gastos		(1 073,02)	(864,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19 913,85	29 650,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(23 561,88)	(24 162,12)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3 648,03)	5 488,01
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(3 207,66)	(1 522,72)
Resultado antes de impostos		(6 855,69)	3 965,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(6 855,69)	3 965,29

O Contabilista Certificado

A Direção





Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2023 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, de acordo com a legislação em vigor e explicados no seguinte quadro:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)	Taxas
Terrenos e Recursos Naturais	não depreciable	
Edifícios e outras Construções	50	2,00%
Equipamento Básico	6	16,67%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento Biológico	6	16,67%
Equipamento administrativo	6	16,67%
Outros Activos fixos tangíveis	4	25,00%

3.2.1. Investimentos Financeiros

Em “Investimentos Financeiros”, são considerados os Fundos de Compensação do trabalho (FCT).

As participações, a existir, serão registadas pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto (IRC):

- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	72 000,94 €			72 000,94 €
Edifícios e Outras	1 687 479,84 €			1 687 479,84 €
Equipamento básico	127 417,79 €			127 417,79 €
Equipamento Transporte	83 202,49 €			83 202,49 €
Equipamento Biológico	-		-	
Equipamento Administrativo	81 388,36 €			81 388,36 €
Outros ativos fixos tangíveis	64 770,43 €	7 227,16 €		71 997,59 €
Total	2 116 259,85 €	7 227,16 €	€	2 123 487,01 €
Depreciações Acumuladas	780 659,80€	20 888,95€		801 548,75 €

A movimentação em AFT resume-se em:

Outros ativos fixos:

- com aquisição e instalação de bomba circuladora, no valor de 3.296,09€;
- aquisição de 6 cadeirões relax c/rodas no valor de 1.440€;
- aquisição de terminal de reconhecimento facial, impressão, proxim., no valor de 1.291,07€;
- aquisição de 2 arcas congelação horizontal no valor de 1.200€.

6. Ativos Intangíveis

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Custo				
Projecto alteração Creche	8 019,60 €			8 019,60 €
Total	8 019,60 €			8 019,60 €
Depreciações Acumuladas	2 672,93 €	2 672,93 €		5 345,86 €

A movimentação em AFI resume-se em:

- Projectos de desenvolvimento, com a elaboração do projecto de alteração da creche, no valor de 8.019,60€.

7. Locações

Sem registos em "Locações".

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2023, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Valor empréstimo	Juros pagos	Amortização capital	Total em dívida
Empréstimos bancários:				
BPI - CS-2019-0000814	60 000,00 €			60 000,00 €
Total	60 000,00 €			60 000,00 €

9. Subsídios e outros apoios de entidades publicas

A 31 de Dezembro de 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios entidades publicas”:

Descrição	2022	2023
Subsídios Entidades Publicas		
ISS - Acordo valências - CDSS C. Branco		
Lar (ERPI)	154 318,79 €	152 349,19 €
Centro Dia	11 691,22 €	7 478,16 €
Apoio Domiciliário	60 542,20 €	58 829,62 €
IAPMEI	560,00 €	---
Camara Municipal Fundão	7 715,12 €	8 772,70 €
Junta Freguesia 3 Povos	2 500,00 €	3 000,00 €
IEFP	194,83 €	---
IGF	47,00 €	---
Total	235 069,16 €	230 429,67 €

Descrição	2023
Donativos	18 192,40 €
Outros	967,87 €

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de “25”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Remunerações Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações Pessoal	302 444,40 €	336 871,75 €
Benefícios pós-Emprego		
Indemnizações	3 076,74€	
Encargos sobre remunerações	67 892,38 €	77 094,98 €
Seguro Acidentes Trabalho	3 406,03 €	3 220,29 €
Outros Gastos Pessoal	4 542,20 €	141,50 €
Total	381 361,75 €	417 328,52 €

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras informações

12.1 Fundadores, beneméritos, patrocinadores, associados, membros

A 31 de dezembro de 2023, o saldo foi:

Descrição	2022	2023
Quotas e joias:		
Quotas associados	589,00€	454,00 €

12.2 Diferimentos

Para a rubrica “diferimentos”, em 31 de dezembro de 2023 o saldo era o seguinte:

Descrição	2023
Gastos a reconhecer	
Outros gastos diferidos	
Seguros	5 992,14 €
Outros	919,96 €
Total	6 912,10 €

12.3 Fornecedores

Para a rubrica “fornecedores”, em 31 de dezembro de 2023 o saldo era o seguinte:

Descrição	2023
Fornecedores c/c	
Fornecedores	29 180,88 €

13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

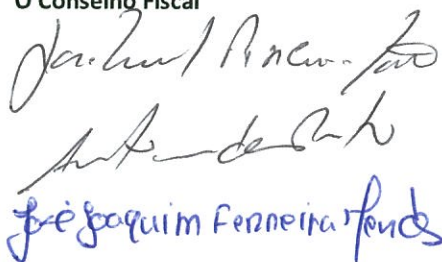
Três Povos, dia 19 de março de 2024

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Catarina Raquel Campanha de Carvalho**
Num. de Identificação: 11098373
Data: 2024.03.19 14:53:52+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº**
74704  **CHAVE MÓVEL**

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram APROVADAS pelo Conselho Fiscal em 19 março de 2024.

O Conselho Fiscal



A Direção

